

Estudante: _____ 8º e 9º ano

PROPOSTA



No dia 05 de novembro de 2015, em Mariana (MG), uma barragem da mineradora Samarco se rompeu. Esse rompimento destruiu completamente um distrito do município, provocou diversas mortes e se revelou um desastre ambiental de proporções jamais vistas no Brasil. O texto abaixo, publicado dez dias depois do ocorrido, traz informações detalhadas sobre a consequência do desastre. Leia-o com atenção.

Tragédia em Minas Gerais deve secar rios e criar 'deserto de lama'

As toneladas de lama que vazaram no rompimento de duas barragens da empresa Samarco em Mariana (MG) são protagonistas do maior desastre ambiental provocado pela indústria da mineração brasileira – a Samarco é empresa fruto da sociedade entre a Vale e a anglo-australiana BHP Billiton.

http://assets0.exame.abril.com.br/assets/images/2015/11/590617/size_810_16_9_barragens.jpg

Sessenta bilhões de litros de rejeitos de mineração de ferro – o equivalente a 24 mil piscinas olímpicas – foram despejados ao longo de mais de 500 km na bacia do rio Doce, a quinta maior do país.



http://midias.gazetaonline.com.br/_midias/jpg/2015/11/06/img_20151106_wa0086-4035298.jpg

Segundo ecólogos, geofísicos e gestores ambientais, pode levar décadas, ou mesmo séculos, para que os prejuízos ambientais sejam revertidos.

Destruídos pelo tsunami marrom, que deixou ao menos sete mortos e 15 desaparecidos, os distritos de Bento Rodrigues e Paracatu de Baixo devem se transformar em desertos de lama.

"Esse resíduo de mineração é infértil. Nada nasce ali. É como plantar na areia da praia de Copacabana", diz um professor de geotecnia. "Vai virar um deserto de lama, que demorará dezenas de anos para secar", diz.

Segundo ele, a reconstituição do solo pode levar "até centenas de anos, que é a escala geológica para a formação de um novo solo".

RIO DOCE

Transformado em uma correnteza espessa de terra e areia, o rio Doce não pode ter sua água captada. O abastecimento foi suspenso, e cerca de 500 mil pessoas estão com as torneiras secas.

Especialistas que conhecem a região descrevem o cenário como "assustador".



Para Marcus Vinicius Polignano, professor da UFMG (Federal de Minas Gerais), um dos mais graves efeitos do despejo do rejeito nas águas é o assoreamento de rios e riachos, que ficam mais rasos e têm seus cursos alterados pelo aumento do volume de sedimentos, no caso, de lama. "É algo irreversível. Fala-se em remediação, mas, no caso da lama nos rios, não existe isso. Não tem como retirá-la de lá."

Enquanto está em suspensão no rio, a lama impede a entrada de luz solar e a oxigenação da água, o que sufoca peixes e outros animais aquáticos. A força da lama ainda arrastou a mata ciliar, que tem função ecológica de dar proteção ao rio.



<http://assets.expressodeminas.com.br/wp-content/uploads/2015/11/image1-e1447088851615.jpg>

"A perda da biodiversidade pode demorar décadas para ser reestabelecida.", diz Ricardo Coelho, ecólogo da UFMG. "Existe ainda a possibilidade de espécies endêmicas [que existem só naquela região] serem extintas."

"Há espécies animais e vegetais ali que podemos considerar extintas a partir de hoje", diz o biólogo e pesquisador André Ruschi, diretor de uma das mais antigas instituições de pesquisa ambiental no país, a Estação de Biologia Marinha Augusto Ruschi.

Ele chama a atenção para o fato de que o rompimento das barragens coincidiu com o período de reprodução de várias espécies de peixes. "É o maior desastre ambiental da história do país", avalia.

DESOVA DE TARTARUGAS

Desde o dia 5, quando as barragens romperam, toneladas de lama tomaram o rio Doce em direção a sua foz, no litoral do Espírito Santo.

Essa zona costeira é área de desova da tartaruga-de-couro, espécie que mede até 170 centímetros de comprimento e que está ameaçada de extinção. O mês de novembro corresponde justamente ao pico da desova da espécie.



www.bbc.com/portuguese/noticias/2015/11/151120_impacto_lama_mariana_oceano_lgb



www.portalrg.com.br/noticia/pescadores-convocam-arca-de-noe-para-salvar-peixes-do-diluvio-de-lama-em-minas-gerais-97044.html

Biólogos do Projeto Tamar efetuaram a retirada de alguns ninhos do local. Técnicos do Ibama também desenvolvem ações nos trechos do rio ainda não atingidos pelo rejeito. Segundo o órgão, o resgate de peixes vivos e sadios e sua preservação em tanques é ação fundamental.

DANO BILIONÁRIO

A Samarco, empresa responsável pela exploração de minério de ferro nas barragens de Fundão e Santarém, no município de Mariana (MG), já foi multada pelo Ibama em R\$ 250 milhões pelos danos ambientais causados pelo desastre.

Ainda assim, segundo estimativa de Alessandra Magrini, professora de planejamento energético e ambiental da Coppe-UFRJ e especialista no cálculo de prejuízos em desastres ambientais, os danos causados pelo desastre de Mariana "serão da ordem de bilhões".

"É preciso contabilizar a produção sacrificada, ou seja, pesca, criações, plantações e outras atividades econômicas perdidas, mas também os danos aos recursos naturais, à fauna e à flora e às funções ambientais que eles exercem", declara. "Quanto custa a perda de uma espécie, de um rio ou de um manguezal?"

Ela destaca o acordo feito há menos de dez dias entre EUA e a petroleira BP, responsável pelo vazamento de óleo no Golfo do México: US\$ 20 bilhões (R\$ 76,7 bilhões).

"Para se chegar a este valor, são necessários estudos do impacto do desastre que levem em conta não só a extensão do dano no espaço, mas também o prejuízo ao longo do tempo", diz.

"Isso deveria ser feito no caso de Mariana", avalia.

www1.folha.uol.com.br/cotidiano/2015/11/1706510-tragedia-em-minas-gerais-deve-secar-rios-e-criar-deserto-de-lama.shtml (Adaptado)

Seu trabalho agora será escrever uma carta para o site de notícias, comentando (elogiando ou criticando) os fatos que envolvem o rompimento da barragem em Mariana.

Instruções para a produção do texto:

1. Sua carta poderá ser destinada:

- a) ao presidente da Mineradora Samarco;
- b) aos moradores de Mariana ou de Bento Gonçalves (distrito que foi destruído pela lama);
- c) aos voluntários que tentam salvar tartarugas e peixes;
- d) ao ministério do Meio Ambiente;
- e) à presidente do IBAMA.

2. Lembre-se de que as cartas de leitores caracterizam-se:

- a) pela estrutura bem definida;
- b) pela adequação da linguagem ao destinatário.

3. Em sua carta, você poderá concordar/ elogiar ou discordar/ criticar. Em qualquer dos casos, porém, você certamente emitirá alguma opinião. Não deixe de apresentar argumentos (pelo menos dois) que a justifiquem.

ATENÇÃO: O texto solicitado avalia aspectos macro (progressão temática e a estrutura textual) e microestruturais (erros de grafia, morfossintaxe e propriedade vocabular). O texto deve ter, **no mínimo, 7 linhas/ no máximo, 30 linhas**, estar legível, coerente e coeso.

COMENTÁRIOS E OBSERVAÇÕES

Informamos a seguir o nome das pessoas que ocupavam os referidos cargos até 10/12/2015.

- a) Mineradora Samarco: presidente Ricardo Vescovi.
- b) Ministério do Meio Ambiente: ministra Izabella Teixeira.
- c) IBAMA: presidenta Marilene Ramos.

CRITÉRIOS PARA UM BOM DESEMPENHO

Observe se:

- a) *houve entendimento da proposta, ou seja, escreveu uma carta para um dos destinatários propostos nas Instruções para a produção do texto;*
- b) *o tema da carta foi sugerido pelo texto;*
- c) *o tema da carta é adequado ao seu destinatário;*
- d) *o texto apresenta estrutura típica do gênero: local e data; vocativo; corpo do texto, despedida e assinatura;*
- d) *a saudação inicial e o pronome de tratamento são adequados ao destinatário e ao veículo que lhe servirá de suporte;*
- e) *o corpo do texto apresenta a motivação do autor e os argumentos que o justifiquem;*
- f) *a palavra ou frase de despedida é adequada ao destinatário;*
- g) *a grafia e a acentuação das palavras estão corretas;*
- h) *a pontuação está correta e contribui para a clareza do texto;*
- i) *há repetição desnecessária de palavras ou expressões típicas da linguagem cotidiana;*
- j) *a paragrafação é coerente e contribui para a clareza e o entendimento do texto.*